



BENGUELA Junho 2024
**15º CONSELHO
CONSULTIVO**
MINISTÉRIO dos TRANSPORTES

Consolidar as reformas no sector
e potenciar Angola, para um hub
regional de transportes e logística

6 • 7 • 8 de Junho

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO TÉCNICO DO SUBSECTOR DA AVIAÇÃO CIVIL, MARÍTIMO E PORTUÁRIO

BENGUELA, 06 DE JUNHO 2024

No dia 24 de Abril de 2024, realizou-se no auditório 1 da Escola Nacional de Administração de Políticas Públicas/ENAPP–Luanda, o Conselho Técnico do Subsector da Aviação Civil, Marítimo e Portuário, com o lema “**A sustentabilidade dos Subsectores da Aviação Civil, Marítimo e Portuário rumo a excelência**”, sob a coordenação de Sua Excelência Senhor Secretário de Estado para a Área da Aviação Civil, Marítimo e Portuário, Dr. Rui Carreira.

O objectivo foi de criar um espaço de discussão e reflexão sobre a situação actual destes Subsectores, bem como promover as melhores práticas regulatórias e de supervisão.

No que concerne a parte temática, o Conselho Técnico foi dividido em dois painéis, designadamente:

- I. Os Desafios das Auditorias Internacionais;
- II. A Sustentabilidade dos Sub - sectores da Aviação Civil, Marítimo e Portuário.

No início procedeu-se a apresentação do “O Papel do INIPAT na prevenção e investigação de acidentes e incidentes nos Subsectores da Aviação Civil, Marítimo e Portuário” e para conclusão do mesmo, realizou-se uma mesa redonda referente ao “Impacto da Janela Única Portuária - JUP, nos Portos de Angola”

Os participantes, após discussão aturada dos temas elencados, recomendaram o seguinte:

➤ **DESAFIOS DE ANGOLA FACE ÀS AUDITORIAS INTERNACIONAIS**

1. Continuar a priorizar a implementação de medidas correctivas para ultrapassar as não conformidades identificadas durante as Auditorias OMI 2014 (Voluntária) e USAP – CMA 2018, nomeadamente:
 - Capacitação, formação e Certificação dos profissionais dos sub-sectoros, preparando-os para lidar com as demandas do exigente contexto técnico-regulatório, de supervisão e fiscalização;
 - Actualização da regulamentação de segurança da aviação civil, marinha e portuária e sua conformação aos instrumentos internacionais da ICAO e da OMI, ratificados pelo Estado Angolano;

- Melhorias nas infraestruturas e maiores investimentos em ciência, tecnologia e equipamentos modernos;
- Estabelecer parcerias com países, organizações internacionais e partes interessadas para garantir o cumprimento das normas e regulamentos dos Sub-sectoros da Aviação Civil e Marítimo e Portuário; As equipas podem e devem trabalhar de forma integrada para atingir os níveis de implementação efectiva dos programas globais aplicáveis a cada um dos sub-sectoros;

➤ A SUSTENTABILIDADE DOS SUB-SECTORES DA AVIAÇÃO CIVIL, MARÍTIMO E PORTUÁRIO

- Melhorar a qualidade de comunicação entre as empresas, institutos e agências com a Tutela ou Superintendência;
- Rever as taxas e tarifas aeroportuárias;
- Encarar os desafios da TAAG para a implementação do SAATM, como impulsionadores para a inovação e o aprimoramento contínuo, buscando sempre soluções criativas e eficientes para superar as adversidades e alcançar os seus objectivos;

➤ **MESA REDONDA SOBRE O IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA JUP NOS PORTOS**

- Descentralizar a base de dados;
- Segmentar os domínios;
- Promover a capacitação e formação contínua sobre as dinâmicas das novas tecnologias e trocas de experiências entre os Portos Nacionais relativamente entre JUPII Multi-Portos;

- Integrar no sistema a ASYCUDA e a Banca;
- Conceber e implementar estratégias de segurança cibernética;
- Implementar a tecnologia 5G nos Portos.

O Conselho Técnico foi dirigido a todos intervenientes dos Subsectores da Aviação Civil, Marítimo e Portuário do país, estiveram presentes quase 300 participantes, entre quadros do Ministério dos Transportes, dos órgãos reguladores, institutos, empresas públicas e privadas, bem como associações sócio - profissionais, consultores e convidados.

Deste encontro ficou assente que a sustentabilidade do desenvolvimento dos Subsectores da Aviação Civil, Marítimo e Portuário é essencial para impulsionar o crescimento da economia nacional e permitir a realização dos objectivos estabelecidos pela estratégia de longo prazo do Executivo.

GRATA PELA ATENÇÃO!